

### Conselhos ás mulheres

#### O CYCLISMO

Eis ahí um sport que está em vespéras de matar a mulher.

Fallo em sentido figurado, já se vê, porque se alguns melhores protestam, outros recommendam o cyclismo. Não é o punto de vista da saúde o que me occupa, mas o da reserva feminina, da elegancia do corpo, e sobre isso que darei minha opinião.

O exercicio su pode ser desvantajoso a estrutura humana, a retidão do torso. Vêde os cyclistas inclinados, curvados para frente, para romper o ar mais facilmente... creio firmemente que com o tempo, elles acabarão por cauhilar curvados, sem que possam recuperar a attitude dextrel axial.

Sob esse vestuário masculino, ou quasi, sobre essa machina, a mulher offerece demastada semelhança com seu marido ou seu irmão, até ao porte, quando fora da bicycletta e obrigada a subir uma ladeira, ou uma escada.

É muito pouco seductora uma mulher novíssima, um ser neutro com seu todo ondo e gestos cavalheirescos. O prestigio, velho de seis mil annos, que se recommenda ás filhas de Eva desaj-

parcer um pouco cada dia, e cyclismo vai dar-lhe um golpe definitivo.

É preciso perdero entretanto a algumas de nossas lreitas. Conheço algumas que não quizeram ou não osaram desagradar a seu marido recusando se a partilhar de seu gosto favorito pelo que, acompanhando-o em seus passeios a bicycletta correm por toda a parte cessam de o preservar de contactos malfassos. Essas mulheres são dignas de lastima ou de perdão. Não posso tomar o partido daquellas que quizeram voluntariamente augmentar os seus prazeres ou desartar do lar, onde sua prosaica e sempre necessaria. Não ouso esperar que essas, com os meus conselhos, renunciem as suas diversas favoritas. Limito-me a adiantar alguns conselhos que ellas seguirão talvez. Assegura-se que uma senhora não deve percorrer em bicycletta mais de trinta e duas kilometros por dia. E ainda deve escolher certas estradas. As minus accidentadas são aquellas que mais convêm. Tentar subir ladeiras em bicyclettas, como fazem alguns moços, augmenta muito a fadiga ja grande desse exercicio que deveria ser prohibido para as mulheres.

Então, ja que não se pode esperar que as mulheres renunciem a bicycletta, deve-se fazer ao menos com que ellas se enluquem melhor na machina.

BARBOZA STAFFE.

### O ninho

O musgo mais serioso, a usnea mais leve  
Trause de longe o alegre passarinho,  
É um dia inteiro, ao sol, paciente, esteve  
Com o destro bico a architectar o ninho.

Da palma os vagos flocos ror de neve  
Colhe e por dentro alomba-o com canhão;  
E, armado, prompto, enfim, suspenso em breve  
Elo falouça á beira do canhão.

E a ave sobre elle as azas multicores  
Estende e sonha... Sonha que o uirco pollen  
E o nectar chupa as mais brilhantes flores...

Sonha... Porém, de subito, a um violento  
Alito accorda, e em torno os ramos bolem...  
E' o vento! — E o ninho lhe atrelata o vento

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Petropolis, 1898.



**CRÈME SIMON**  
PARA  
cousar ou dar  
ao rosto  
**FRESCURA  
MACIEZA  
MOCIDADE.**

Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosfera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.

OS PÓS de Arroz SIMON e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguém que n use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

**J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS**  
PHARMACIAS, PERFUMARIAS  
e lojas de Cabelleiros.

*Desconfiar das Imitações.*

**NINON DE LENGLIS**

escarneo da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epl derme. Ja passava dos 80 annos e conservava se joven e bella, atrahido sempre os pedos da sua certidão de baptismo que rasgava a cara do Tempo, cuja felice embotava se sobre sua excitadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. « Muito verde ainda » via se obrigado a dizer o velho rubugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que a celebre e eguista facera jamais connara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca descobriu-o Dr. Lecointe entre as folhas de um volume de *L'histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Kabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON**, Maison Lecointe, Rue du 4-Septembre, 34 à Paris.

Esta casa tem-no a disposicao das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU DE NINON**, assim como as receitas que d'ella provêm, por exemplo, o

**DUVEI DE NINON**  
pó de arroz especial e refrigerante  
Le Savon Crème de Ninon  
especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral a.

**LAIT DE NINON**  
que dá alvura desmanchando se poçoço e aos hombros.  
Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

**LES CIGARETTES CABBULES**  
que faz voltar os cabelos brancos á cor natural e exist em 12 cores;

**BAVNE SOURCILLIÈRE**  
que augmenta, engrossa e bruno as pestanas e os super cilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

**LA PATE ET LA POUDRE MANODERMALÉ DE NINON**  
lars dnora, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da casa e o odoroso sobre o rotulo para evitar as imitações e falsificações

**PARFUMERIE EXOTIQUE  
E. SENET**  
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

**MÃO DE PAPA** de duque, de principe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assectina a epiderme, impede e destrõe as freiras e os rachs.

**UM NARIZ PICADO** de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua branqueira primitiva e suas cores lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual o muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÔES  
Para ser bella e encantar todos os olhos  
deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

**POUCOS CABELLOS**  
Fazem-se lisos e o cerrallo empregando se **l'Extrait Capillaire des Bénédictins de Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e qu liquem brancos.

E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

**NÃO ARRANQUEM MAIS**  
34 dentes estragados, sacre-os e branqueie-os com **l'Elixir dentifrice des Bénédictins de Mont-Majella**.

E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

Perfumaria extrafina

**L.T. PIVER**  
PARIS

**Corylopsis do Japão**  
SABÃO — ESSENCIA — PÓ de ARROZ — ÓLEO  
LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMÉTICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

**O Trêfle incarnat**  
L. T. PIVER  
Perfume de Moda

**Violettes de Parme**  
SABÃO — ESSENCIA — PÓ de ARROZ  
LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMÉTICOS

**Leite de Iris L. T. Piver**  
PARA a JUVENILIDADE e BELLEZA do ROSTO  
A melhor e mais hygienica de todas as preparações para o toucador

**Dentifricos Mao-Tcha**  
PÓ — PASTA e ELIXIR



**Espartilhos de M<sup>tes</sup> de VERTUS Sœurs**  
Forma modificada para as  
**Modas de Paris, 1895**  
Sobre tudo evitar as Contrefações,  
Exigir a medalha de garantia.

**PILULAS DE BLANCARD**

APPROVADAS PELA  
ACADEMIA DE MEDICINA  
DE PARIS

Resumem todas as  
Propriedades  
do IODO  
e do FERRO.

40  
Rue Bonaparte  
PARIS



Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a **Anemia**, **Chlorose** e todos os casos em que se trata de combater a **Pobreza do Sangu**.

AS NOSSAS GRAVURAS

A Gymnastica Sueca

E' a Suecia o paiz classico da gymnastica. Talvez esteja nisso um dos segredos da força e da virilidade desse povo que se vac tornando tão conhecido pelas suas qualidades de nautos aventureiros, exploradores de terras desconhecidas, assim como pela sua litteratura. O nosso quadro representa uma lição de gymnastica dada, conforme as regras dos grandes mestres suecos.



As rapozas

A leitora advinha facilmente o que se contem nesse quadro : a velha rapoza matreira volta triumphante de um galinheiro, d'onde trouxe o gallo, a victima, ha tanto tempo cubado. E as outras cercam-na, alegres, na perspectiva do festim.

Que quadro ! Que alegria !

Quilto de movimento e de vida, e ao mesmo tempo um delicioso trabalho de estudo.

Mosaico

Seria pedantismo e inepti e querer seguir em todas as suas particularidades a acção da vontade nas funcções habituaes e quotidianas da vida phisica. — *Barão de Fenchterleben.*

✱

Em uma soirée :

— Conheces a Margarida ?

— Muito.

— E' muito bonita e dissecam-me que tem um coração de ouro.

— F' não o rugaram. O ouro e um metal durissimo.

+

No Madrid.

— Rapaz ! lagostas são portuguezas ou inglesas ?

— Seja mais delicada ! Por ventura indagarei eu, a que nação pertenciam o Sr. antes de lhas trazer ?

+

Calino diplomata.

— Não posso comprehender, minha senhora, porque razão o Sr. seu marido mostra-se avesso a aceitar-me por genro, quanto eu seria feliz, se tivesse uma sogra tão gentil como V.Exc.!

+

Os mais perigosos cothidentes são aquelles que não escolhem os melhores informados, façamos o que fizermos porque sabem o que adizinhão. — *Léonle d'ATSEY.*

✱

Nada se evita mais facilmente do que a imaginação dos habitantes de uma pequena cidade onde não ha theatro, nem mazen de jantura, conferencias, nem concertos ! A falta de assumpto, discute-se, commenta-se o proximo. — *Mme. JRSKIS.*

✱

No este Guarany hontem :

Sentam-se dois freguezes a mesma mesa.

— Simples ou com leite ? pergunta o urruado.

— Simples.

Enche-se a chifara e vem a vez do segundo freguez.

— Igualmente, responde ao *garçon.*

E o hamem serve o em partes iguaes de leite e caffè.

✱

A vida é uma oscuda e o desanimo é um dos seus degrãos quebrados.

✱

E' preciso que cada um vigie as sua qualidades para impedir que ellas se transformem em defeitos.



✱

Nada perdemos ao espirito ; mas perdemos ao coração, porque o coração é cego.

✱

Succede com as opiniões o mesmo que com os religio : poucos estão de accordo e cada um faz questão da sua.

Quantas mulhies ha que não se julgam bellas somente porque o foram em sua mocidade.

Ninguem se ri em mais facilidade e prazer do que uma mulher que tem dentes bonitos.

Ha palavras que agradam sempre ás mulheres embora não lhes agrade o homem que as pronuncia.

Um malhizente começa por dizer bem d'aquelles de quem quer fallar mal: as mulhies procedem de modo contrario.

Os homens que mais mal dizem das mulhies são os que mais morrem por ellas.

## A ilha magnetica

Os antigos tinham maneiras simples para explicar os phenomenos naturaes e as suas hypotheses participavam fatalmente da phase philosophica que atravessava então o espirito humano.

Assim, os casos de desgoverno dos navios em alto mar eram devidos ao canto da sereia, huda mulher, cujo corpo da cintura para baixo tinha a forma de peixe.

Uma vez ouvido o seductor canto, as tripulações embriavam-se, não attendiam as manobras e os navios eram levados a voragem dos naufragios.

Presentemente não ha mais sereias; si os navios comecam a desviar-se do rumo, trata-se logo de inspecionar as agulhas magneticas de bordo, coteja-las com outras de reconhecida superioridade e, uma vez que nem aquellas nem o apparelho dirigente accusam defeito, vae-se buscar a causa no exterior.

Regiões ha na superficie da terra, principalmente as cobertas de montanha, que contém ferro magnetico, onde os navegantes luctam com difficuldade devido a influencia desse mineral sobre as bussolas.

Affirma-se que entre essas montanhas magneticas ha algumas de tanta energia que chegam a fazer saltar os pregos dos logaes onde estão cavilhados.

Tão longe não vamos nós, nem aconselhamos aos leitores que vão; pois si a energia attractiva e tanta que dá para arrancar pregos, muito mais verosimil é que a resultante de todas as energias que solicitam as diferentes peças de ferro contidas no navio, reduzam-se a uma que dê com este na costa, principalmente quando o principio de Archimedes ali está para reduzir o peso da embarcação e respectiva carga.

Existe, no mar Baltico, uma ilha pertencente a Dinamarca e denominada Bornholm, que pole e deve ser considerada como um grande iman.

Bornholm faz com que os navegantes que por ali passam experimentem maos quartos de hora.

A acção sobre as agulhas magneticas e tal que as derrotas nauticas são sensivelmente modificadas e tanto mais insidiosamente quando as perturbações se manifestam dentro de uma zona de 15 kilometros de rato.

## O teu retrato

Dentre os mimos gentis, dentre os primores  
Que ornam meu quarto, um ninho de seismores,  
Onde passo a forjar um coo de amores,  
Embalada quem sabe em vãos sonhos.

Vejo bello, expressivo, astro em fulgores  
Attrahindo constante os meus olhares  
Teu retrato, n'uns traços seductores  
Feitos de amor, de encantos, de lares.

Teu retrato a quem fallo em minhas dores,  
Onde minh'alma ás vezes venturosa  
Vê bonança, poesia, ceos e flores.

Teu retrato, a reliquia preciosa  
Que eu não deira por todos os valores,  
Thesouro de quem sou guarda zelosa!

SOMMADUA.

## CHRONIQUETA

Rio, 22 de Setembro de 1898.

Não creio que as leitoras da *Estação* tenham desejos de saber o que penso a respeito da escandalosa politica do Amazonas, onde se passam coisas dignas de figurar n'uma opereta, com musica daquelle grande *viour* que se chamou Offenbach.

Quanto à intervenção federal para restabelecimento da ordem naquelle fantasmagorico Estado, as opiniões dividem-se em dous arraiaes: uns querem outros não querem a intervenção.

Eu sou dos que querem, mas — entendamo-nos — não para tirar o governo a Ramalho e restituil-o a Fileto, mas para libertar o pobre Amazonas tanto de Fileto como de Ramalho e respectivos sequazes. Os dous campos contrarios são dignos um do outro, e ambos indignos de dirigir os destinos de um Estado tão importante.

★

O meu amigo Lavignasse, que não gosta — e faz muito bem — que na *Estação* se trate de politica, ha de me dar licença para protestar contra a demissão de Salvador Mendonça, que foi victima de uma cilada. Para não contrariar o meu amigo, limito o meu protesto a essas simples palavras, desgostoso de ver assim tratado um brasileiro illustre, que na legação de Washington tantos e tão bons serviços prestou ao seu paiz.

★

O Senado, que não approvou *par ordre* a phrase é de Emilio Zola) a remoção de Salvador de Mendonça para Lisboa, encheu-me as medidas approvando o *rebo*, ou antes, os embargos que o Prefeito do Districto Federal pôz à ligeireza com que o Conselho da Intendencia autorizou não sei que cidadão a prolongar a rua Biarque de Macedo desapropriando uma chacara de outro cidadão. Uma coisa um tanto parecida com a escandalosa desapropriação dos terrenos da rua da Ajuda para a abertura da rua Senador Dantas... Desta vez a justiça falou mais alto que a batota! Bravos ao Prefeito! bravos ao Senado!...

★

Bem perto dessa rua cujo prolongamento gorou, no largo do Machado, lembraram-se de abrir um bello



AS RAPOSAS





